



PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

ABRIL 2026



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.

Abril 2026

Foto: MST



“SEMEANDO O LEGADO E A LUTA DE NOSSOS COMPANHEIROS”

Na noite do dia 20 de abril, a militância do MST recebeu a triste notícia do falecimento do companheiro Valmir Rodrigues Chaves, o Bill, que faz parte dessa geração de surgimento e construção do MST. Com 42 anos de luta dedicada ao MST, à luta pela terra e pela Reforma Agrária, Bill era também um entusiasta do plantio de árvores, da agroecologia e da construção de um mundo mais justo para todos. Por isso, o Movimento convocou toda a militância a plantar árvores em sua memória, para continuar seu legado em vida, presente em cada território de nosso país.

<https://www.facebook.com/share/p/1EhorhokRt/>

Abril 2026



Foto: Pablo Albarenga



Abandono, jornadas vitalícias e acesso à terra: os desafios do trabalhador e trabalhadora rural

Foto: Pablo Albarenga



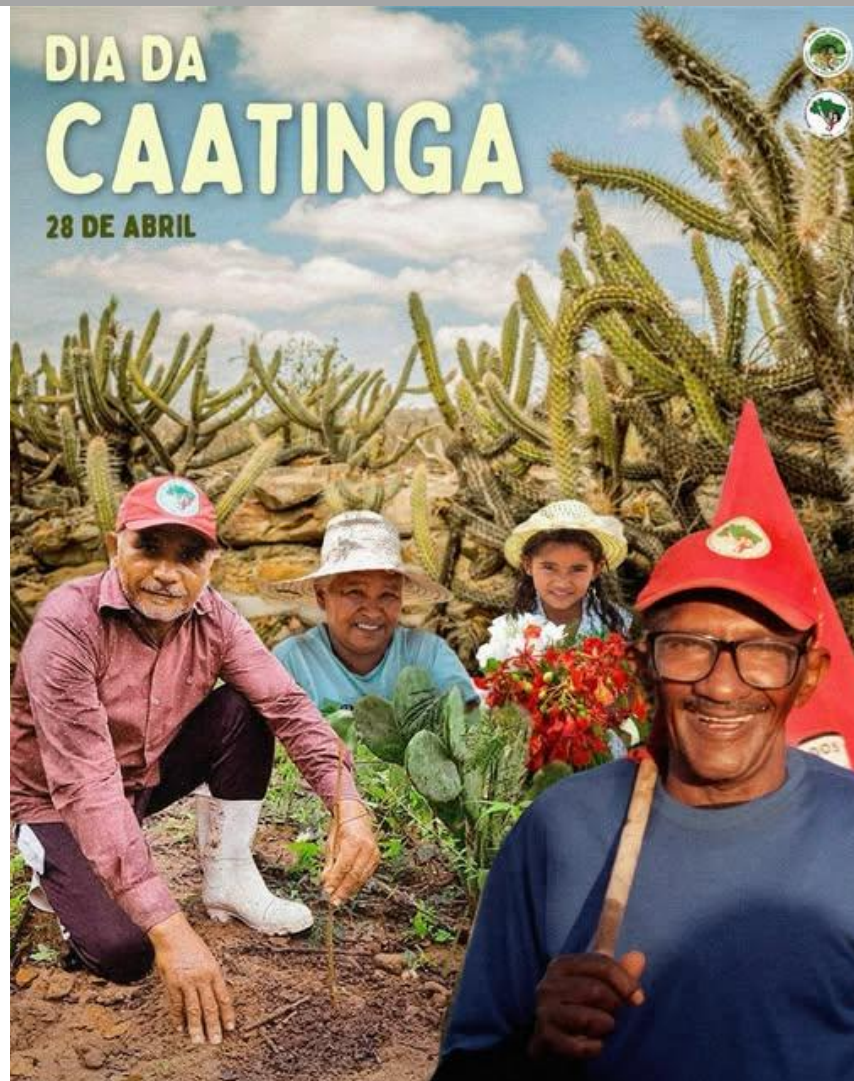
OS DESAFIOS DO TRABALHADOR E TRABALHADORA RURAL

A realidade de quem vive e trabalha no campo escancara desafios históricos: invisibilização, falta de acesso à terra, ausência de políticas públicas e jornadas que chegam a ser contínuas ao longo da vida. Em reportagem do Brasil de Fato, lideranças da agricultura familiar e de movimentos como o MST apontam que valorizar quem produz alimento é essencial para a soberania do país. Entre as principais reivindicações estão o incentivo à produção, o acesso a crédito e infraestrutura, o fortalecimento do cooperativismo, políticas para mulheres e juventude, além da democratização da terra. Produzir alimento é mais do que trabalho; é sustentar a vida e construir um projeto de sociedade mais justo.

<https://www.facebook.com/share/p/1CJvWFtUkP/>

Abril 2026

Foto: MST



IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO – DIA DA CAATINGA

O MST produziu card do Dia da Caatinga, em que destaca a importância de um dos biomas mais únicos do Brasil. Com mais de 4.479 espécies vegetais, muitas delas endêmicas, a Caatinga é um ecossistema rico e diverso, que se espalha por cerca de 11% do território nacional, abrangendo estados como BA, PE, CE, PI e o norte de Minas Gerais. Nesse território vivem aproximadamente 27 milhões de brasileiros, que constroem suas vidas em diálogo direto com o bioma. Proteger a Caatinga é preservar não só sua fauna e flora, mas também culturas, modos de vida e conhecimentos que fazem parte da identidade do país.

<https://www.facebook.com/share/p/18pLFfvuR6/>



Abril 2026

Fotos: Moacir do acampamento Dom Tomás



CRIXÁS (TO) – ACAMPAMENTO DOM TOMÁS: LUTA PELO TERRITÓRIO

No acampamento Dom Tomás, organizado pelo MST em Crixás (TO), cada semente plantada é um ato de coragem e cada amanhecer reafirma sua luta pelo território. A CooperAmazônia, organizada pelo Movimento em Cachoeirinha (TO), transforma o chão em esperança, cultivando dignidade e justiça social para as famílias. O suor do povo do Tocantins ergue o sonho da Reforma Agrária Popular em cada palmo dessa terra. O MST/TO segue em marcha, protegendo a natureza e produzindo alimentos saudáveis para alimentar quem precisa. A resistência do Dom Tomás é a prova viva de que o território é lugar de vida e de soberania.

<https://www.facebook.com/share/p/1B1cUhQRZZ/>

Abril 2026

Fotos: MST Tocantins



EM PALMEIRANTE (TO), PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

O acampamento Dina Guerrilheira, organizado pelo MST em Palmeirante (TO), realizou uma vigília, na madrugada, em memória aos 30 anos do Massacre de Eldorado dos Carajás. Cerca de 160 famílias marcharam com velas, cruzes, músicas e poesias para transformar o luto em um ato de mística e resistência. Como símbolo de vida e esperança, o acampamento realizou o plantio de 21 árvores, reafirmando que a luta pela terra permanece viva. O gesto concreto honra os que tombaram e fortalece a organização popular no Tocantins. “Aos nossos mortos, nenhum minuto de silêncio, mas toda uma vida de luta.” Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/17URrvL8u8/>



Abril 2026

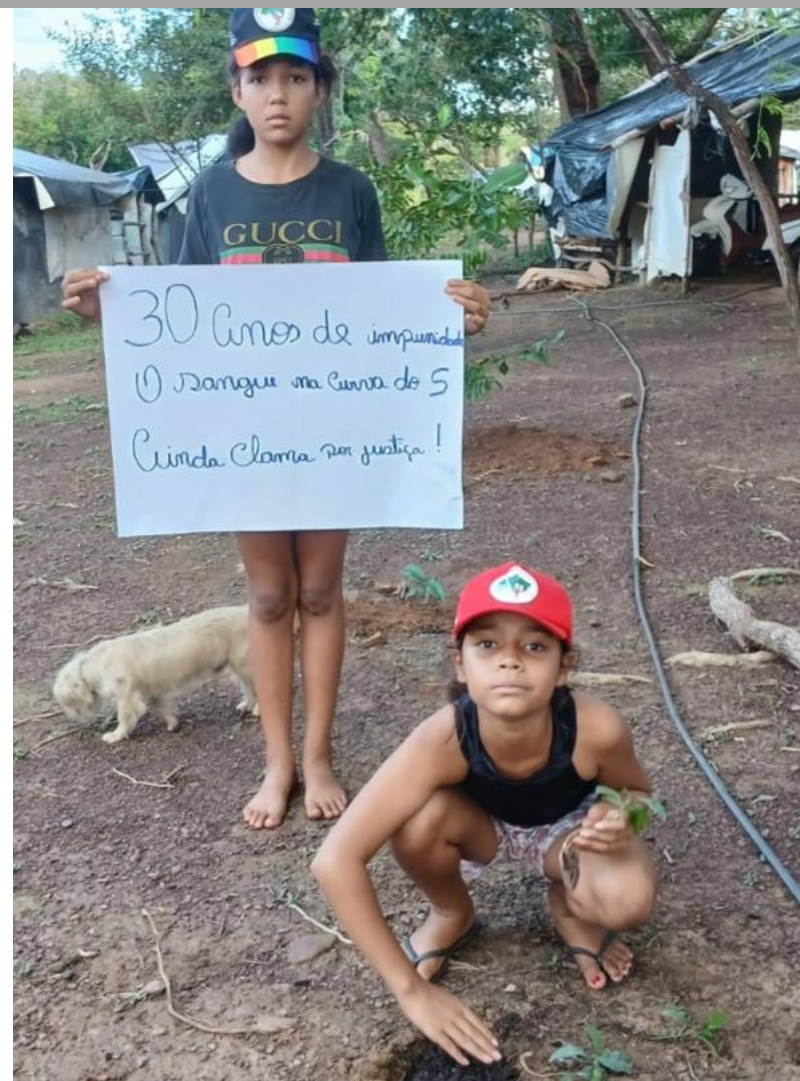
Fotos: MST - Tocantins





Abril 2026

Fotos: MST - Tocantins



PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES EM PALMAS, TOCANTINS

O acampamento Taboca, localizado no PA Sítio, organizado pelo MST em Palmas (TO), realizou um ato de mística e esperança. Em memória aos 30 anos do Massacre de Eldorado do Carajás, as famílias plantaram 21 mudas de árvores, transformando o luto em vida e resistência. Cada muda colocada na terra representou um mártir de Carajás (PA) e reafirmou o compromisso com a natureza e com a Reforma Agrária Popular. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1CofXBD7Fd/>



Abril 2026

Fotos: MST - Tocantins



A05

Abril 2026

Foto: MST Tocantins



TOCANTINS – PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES EM MARIANÓPOLIS

As famílias do pré-assentamento Beatriz Bandeira, organizadas pelo MST em Marianópolis (TO), realizaram uma mística marcante às margens da TO-080 na madrugada. Com velas, cruzes e faixas, o ato homenageou os 30 anos do Massacre de Eldorado dos Carajás, transformando a memória em resistência. O plantio de árvores simbolizou a vida que renasce da luta, reafirmando o compromisso do território com a agroecologia e a justiça social. No Vale do Araguaia, o assentamento Beatriz Bandeira segue firme, provando que a conquista da terra é a semente de um futuro com dignidade. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1XtQVLgiWi/>



Abril 2026

Fotos: MST Tocantins





Abril 2026



Abril 2026



Fotos: MST Tocantins



IPUEIRAS (TO) – MASSACRE DE CARAJÁS: PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

O acampamento Clodomir Santos de Moraes, organizado pelo MST em Ipueiras (TO), realizou um ato de mística e esperança nesta Jornada de Lutas. Com o plantio de 30 mudas de árvores, as famílias memorizam os 30 anos do Massacre de Eldorado dos Carajás. Cada muda plantada simboliza a continuidade da luta pela Reforma Agrária e o compromisso com a vida e a natureza. No gesto de cultivar a terra, o acampamento reafirma que aqueles que tombaram em Carajás seguem vivos em cada semente de liberdade que floresce em nosso território.

<https://www.facebook.com/share/p/1G9DrnXMTZ/>

Abril 2026

Foto: MST Roraima



EM BONFIM (RR), CONVERSAS E OFICINA DE BIOINSUMOS NO PA CAJU

O MST Roraima, em parceria com o LABORR, por meio do projeto “Territórios da Resistência e Participação Popular”, realizou um Dia de Vivência no projeto de assentamento PA Caju. O evento foi organizado em Bonfim (RR), fortalecendo práticas agroecológicas e a autonomia da agricultura familiar junto aos moradores, estudantes e participantes do projeto. Entre conversas e práticas, foram compartilhadas as vivências de quem construiu o assentamento desde o início. Na oficina de bioinsumos, aprenderam na prática, desde o preparo da cal diluída até o biofertilizante feito a partir da fermentação de matéria orgânica. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1CxHFGDziH/>



Abril 2026

Fotos: MST Roraima





Abril 2026

Foto: MST Alagoas



JOAQUIM GOMES (AL) – FARINHADA NO ACAMPAMENTO FELIZ DESERTO

Mutirão de farinha, realizado pelas famílias do acampamento Feliz Deserto, organizado pelo MST em Joaquim Gomes, na Zona da Mata de Alagoas. No centro do espaço coletivo do acampamento, a Casa de Farinha Rústica é a responsável pela produção dos derivados da macaxeira. Sempre produzida a partir do trabalho coletivo, a Casa de Farinha recebe a macaxeira dos acampados e acampadas, e todos fazem o mutirão de trabalho no espaço. O acampamento Feliz Deserto chegou aos seus 21 anos de resistência em um marco de luta pela produção de alimentos saudáveis e defesa da natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/1CSs3Ctor9/>

Abril 2026

Foto: MST Alagoas



TAQUARANA (AL) – CONSTRUÇÃO DE BOSQUE COLETIVO

Em 17 de abril, data que marca o Massacre de Eldorado do Carajás, o acampamento Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST em Taquarana (AL), amanheceu em luta e memória. Em homenagem aos companheiros que tombaram na luta pela terra, foi construído um bosque coletivo como símbolo de resistência, vida e compromisso com a natureza. No local, diversas mudas de árvores foram plantadas pelos acampados.

<https://www.facebook.com/share/p/1bruiAtYmT/>

Abril 2026

Foto: Anidayê Angelo



JUNQUEIRO (AL) – BASTA DE VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS E A NATUREZA

No Dia Internacional de Luta Camponesa, as famílias de áreas de Reforma Agrária popular em Alagoas reafirmaram sua memória, sua luta e seu compromisso com a classe trabalhadora do campo e da cidade. Em resistência, realizaram o plantio de mais de 100 mudas de árvores no assentamento Eldorado do Carajás, organizado pelo MST em Junqueiro (AL). “Porque é na terra que semeamos a vida, colhemos esperança e construímos o futuro. Seguimos firmes, organizados e em luta! “Massacre nunca mais!”

<https://www.facebook.com/share/p/14asryrdAZu/>

Abril 2026

Foto: MST Alagoas



JUNQUEIRO – PLANTIO DE MUDAS NO ACAMPAMENTO PAPA FRANCISCO

Em 17 de abril, Dia de Memória e Luta, o MST em Alagoas relembrou o Massacre de Eldorado do Carajás – um crime brutal acontecido no estado do Pará que segue impune e que nunca será esquecido pela classe trabalhadora. No acampamento Papa Francisco, organizado pelo Movimento em Junqueiro (AL), as famílias acampadas reafirmaram sua resistência cotidiana. O dia amanheceu com organização e luta, porque é na terra que construímos o presente e semeamos o futuro. “Seguiremos em marcha, denunciando a violência no campo e lutando por Reforma Agrária Popular, justiça e dignidade para o povo brasileiro.”

<https://www.facebook.com/share/p/17FFdkdee7/>



Abril 2026

Foto: MST Alagoas



ATALAIA (AL) – PLANTIO DE MUDAS NO ACAMPAMENTO MARIELLE FRANCO

Em 17 de abril, Dia de Memória e Luta ao Massacre de Eldorado do Carajás, crime que segue impune e que marca a história da luta pela terra no Brasil, o acampamento Marielle Franco, organizado pelo MST em Atalaia (AL), amanheceu com organização, resistência e compromisso com a vida. As famílias acampadas realizaram o plantio de 60 mudas de árvores frutíferas em torno e nos quintais dos barracos, reafirmando que é a terra que gera vida, alimento e dignidade para o povo.

<https://www.facebook.com/share/p/18p8zpYJyg/>

Abril 2026

Foto: MST Alagoas



TAQUARANA – PLANTIO DE MUDAS NO ACAMPAMENTO 1º DE OUTUBRO

Em 17 de abril, Dia de Memória e Luta, o MST em Alagoas relembrou o Massacre de Eldorado do Carajás – um crime brutal acontecido no estado do Pará que segue impune e que nunca será esquecido pela classe trabalhadora. No acampamento 1º de Outubro, organizado pelo Movimento em Taquarana (AL), as famílias plantaram de mudas de árvores como gesto de resistência e compromisso com a vida, a natureza e a Reforma Agrária Popular. “Seguimos organizados, denunciando a violência no campo e construindo, com nossas próprias mãos, um projeto popular para o Brasil, em que a terra esteja a serviço do povo e não do lucro.”

<https://www.facebook.com/share/p/18p8zpYJyg/>



Abril 2026

Fotos: MST Alagoas



PLANTIO DE MUDAS RELEMBRA O MASSACRE DE ELDORADO DO CARAJÁS

No Dia de Memória e Luta, o MST em Alagoas relembrou o Massacre de Eldorado do Carajás – um crime brutal acontecido no estado do Pará que segue impune e que nunca será esquecido pela classe trabalhadora. Também houve plantio no assentamento Dom Helder Câmara, organizado pelo Movimento em Girau do Ponciano (AL), reafirmando na prática que é na terra que as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular cultivam a resistência, dignidade e futuro.

<https://www.facebook.com/share/p/1DrGDfkgbo/>

Abril 2026



Foto: Anidayê Angelo



EM ATALAIA (AL), O PROCESSO DA FARINHADA LUIZ SÁVIO DE ALMEIDA

O MST produziu um vlog, diretamente do acampamento Marielle Franco, organizado pelo Movimento em Atalaia (AL), apresentando todo o processo da farinha da Luiz Sávio de Almeida, mostrando o caminho da macaxeira desde a colheita até a produção da farinha. Base da alimentação do povo sem terra, a macaxeira garante sustento, cultura e resistência. Na farinha da, o trabalho coletivo e os saberes tradicionais mostram a força da agricultura camponesa e da Reforma Agrária Popular na produção de comida de verdade.

<https://www.facebook.com/share/v/1B437dgAYQ/>



Abril 2026

Foto: MST Alagoas



ATALAIA (AL) - PLANTIO DE ÁRVORES HOMENAGEIA O COMPANHEIRO BILL

No acampamento São José, organizado pelo MST em Atalaia (AL), as famílias acampadas realizaram um plantio de mudas de árvores como forma de homenagear o companheiro Valmir Rodrigues Chaves, o Bill. Sua partida jamais apagará a força do seu exemplo, que permanece vivo na caminhada de luta e organização do povo sem terra. O gesto do plantio reafirma o compromisso com a vida, com a terra e com a construção de um futuro coletivo, em que a agroecologia e a resistência seguem como caminhos. Assim, sua memória continua germinando em cada ação e em cada território.

<https://www.facebook.com/share/p/1CfmRJev4g/>

Abril 2026

Fotos: MST Alagoas



INHAPI (AL) - "BILL SEGUE PRESENTE EM NOSSA LUTA!"

No assentamento Frei Damião, organizado pelo MST em Inhapi (AL), as famílias assentadas realizaram o plantio de mudas em memória do companheiro Valmir Rodrigues Chaves, o Bill, mantendo viva sua história de luta e compromisso com as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular. Cada árvore plantada reafirma a continuidade desse legado, fortalecendo o cuidado com a terra, a agroecologia e a construção coletiva de um futuro com dignidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1EdLoMKASn/>

Abril 2026

Foto: MST Alagoas



JUNQUEIRO (AL) – HOMENAGEM: “BILL SEGUE PRESENTE EM NOSSA LUTA!”

No acampamento Eldorado do Carajás, organizado pelo MST em Junqueiro (AL), as famílias acampadas realizaram o plantio de mudas de árvores em homenagem ao companheiro Valmir Rodrigues Chaves, o Bill, reafirmando que sua memória segue viva na luta do povo Sem Terra. O gesto fortalece o compromisso com a terra, com a agroecologia e com a construção coletiva de um projeto de vida baseado na resistência e na dignidade.

<https://www.facebook.com/share/v/18Xnfeycyo/>

Abril 2026

Fotos: MST Alagoas



GIRAU DO PONCIANO (AL) - "BILL SEGUE PRESENTE EM NOSSA LUTA!"

No assentamento Rendeiras, organizado pelo MST em Girau do Ponciano (AL), as famílias assentadas realizaram o plantio de mudas de árvores em memória do companheiro Valmir Rodrigues Chaves, o Bill, reafirmando sua presença na luta do povo Sem Terra. O plantio simboliza a continuidade de seu legado, fortalecendo o cuidado com a terra, a agroecologia e a construção coletiva de um futuro com dignidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1DtQpZBwdv/>

Abril 2026

Fotos: MST Alagoas



ATALAIA (AL) – HOMENAGEM: “BILL SEGUE PRESENTE EM NOSSA LUTA!”

No acampamento Marielle Franco, organizado pelo MST em Atalaia (AL), as famílias acampadas realizaram o plantio de mudas de árvores em homenagem ao companheiro Valmir Rodrigues Chaves, o Bill, reafirmando que sua história segue viva na luta e na organização do povo. Cada muda plantada expressa o compromisso com a terra, com a agroecologia e com a construção coletiva de um futuro baseado na resistência e na dignidade.

<https://www.facebook.com/share/r/1Ck1KRwCiN/>

Abril 2026



Foto: MST Alagoas



EM ATALAIA (AL), SETOR DE EDUCAÇÃO HOMENAGEIA BILL COM PLANTIO

No acampamento Marielle Franco, organizado pelo MST em Atalaia (AL), os integrantes do setor de Educação do MST realizaram o plantio de mudas de árvores em homenagem ao companheiro Valmir Rodrigues Chaves, o Bill, mantendo viva sua memória na luta e na formação do povo Sem Terra. O gesto reafirmou o compromisso com a terra, com a agroecologia e com a construção coletiva de um futuro com dignidade, em que o legado de Bill segue germinando em cada território.

<https://www.facebook.com/share/r/1DzMwMrQ3x/>



Abril 2026

Foto: MST Alagoas



UNIÃO DOS PALMARES (AL) – “BILL SEGUE PRESENTE EM NOSSA LUTA!”

No acampamento Che Guevara, organizado pelo MST em União dos Palmares (AL), as famílias acampadas realizaram o plantio de mudas de árvores em memória do companheiro Valmir Rodrigues Chaves, o Bill, reafirmando que sua história segue viva na luta cotidiana pela terra. O plantio simbolizou a continuidade do seu legado, fortalecendo a agroecologia, o cuidado com a natureza e a construção coletiva de um projeto de vida com dignidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1Ci7X3tA63/>

Abril 2026



Foto: MST Alagoas



JOAQUIM GOMES (AL) - "BILL SEGUE PRESENTE EM NOSSA LUTA!"

No assentamento Fidel Castro, organizado pelo MST em Joaquim Gomes (AL), foi realizado o plantio de uma muda de Ipê Amarelo em memória do companheiro Valmir Rodrigues Chaves, o Bill, reafirmando que sua história segue viva na luta cotidiana pela terra.

<https://www.facebook.com/share/v/18pfoR1LpP/>

Abril 2026



Foto: MST Alagoas



JUNQUEIRO (AL) – CONCLUSÃO DO VIVEIRO DA REFORMA AGRÁRIA

Mais uma conquista construída com trabalho coletivo, organização e compromisso com a luta. No acampamento Eldorado dos Carajás, organizado pelo MST em Junqueiro (AL), as famílias acampadas concluíram a construção de mais um Viveiro da Reforma Agrária, um espaço que fortalecerá a produção agroecológica e a preservação ambiental na região. “Cada muda que nascer aqui carregará o compromisso com a terra, com a vida e com a construção da Reforma Agrária Popular. É assim que seguimos: semeando resistência, cultivando esperança e construindo um futuro mais justo para o povo trabalhador.”

<https://www.facebook.com/share/p/1BLcwKCTBL/>

Abril 2026



Foto: MST Alagoas



OLHO D'ÁGUA DO CASADO (AL) – PLANTAS MEDICINAIS DA CAATINGA

O MST produziu um vlog do Dia da Caatinga, diretamente do assentamento Nova Esperança, organizado pelo Movimento em Olho D'Água do Casado (AL), em que apresenta a Trilha do Prodrinho, conduzida por “Seu” Agaeton, que compartilha os saberes sobre as plantas medicinais da Caatinga. Neste dia, o MST de Alagoas reafirma a importância de preservar sua biodiversidade, seus saberes e as formas de vida que garantem sustento ao povo do Semiárido. “Reforma Agrária Popular é isso: cuidar da caatinga, dos nossos biomas e valorizar a vida!”

<https://www.facebook.com/share/v/1XuC5NxR7x/>

Abril 2026



Foto: MST Alagoas



DELMIRO GOUVEIA (AL) – FEIRA DA DIVERSIDADE AGROECOLÓGICA

A Feira Comunitária da Diversidade Agroecológica reuniu, no Campus do Sertão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em Delmiro Gouveia (AL), alimentos saudáveis, produção camponesa e o compromisso com um modelo de agricultura que respeita a natureza e valoriza quem produz. Mais do que comercializar alimentos, a feira fortalece a relação entre campo e cidade, aproxima a universidade da agricultura familiar e reafirma a importância da Reforma Agrária Popular na construção de uma sociedade mais justa e soberana. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/18ZZEfEk3y/>



Abril 2026

Fotos: MST Alagoas



Abril 2026

Foto: Voz do Movimento

CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA

**PRÉ-MATRÍCULAS ABERTAS PARA O
SEGUNDO SEMESTRE DE 2026**

- **Pré-requisito:** ensino médio completo
- **Duração:** 3 semestres
- **Organização pedagógica:** Alternância (Tempo Escola: 4 etapas de 12 dias por semestre)
- **Público alvo:** juventude do campo; agricultores(as); povos do campo, das águas e das florestas
- **Local do curso:** Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho - Assentamento Joseney Hipólito - km 15 - rodovia Ituberá-Gandu, Ituberá
- **Certificação:** Secretaria de Educação da Bahia (SEC)
- **Gratuito:** Alimentação e hospedagem garantida



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



CONTATO E DÚVIDAS:
CLAUDIA (SECRETÁRIA) - 73 99993-2549

**SE TORNE TÉCNICO(A) AGRÍCOLA AGROECOLÓGICO
GARANTA A SUA VAGA**

ITUBERÁ (BA) – CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA NA ETALC

A Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (ETALC), localizada no assentamento Josiney Hipólito, organizada pelo MST em Ituberá (BA), publicou card de divulgação convidando a juventude do campo a participar de uma formação técnica e humana em Agroecologia na Escola Luana Carvalho.

<https://www.facebook.com/share/p/18M2c99qvX/>

Abril 2026



Foto: Voz do Movimento



BA - 1ª JORNADA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA

Em Feira de Santana (BA), aconteceu a 1ª Jornada Pedagógica de Educação em Agroecologia, reunindo educadores, movimentos sociais e poder público na construção de uma educação do campo comprometida com a realidade do povo. O MST esteve presente com seu coletivo de educação, fortalecendo o debate na Mesa Temática sobre diretrizes curriculares e políticas públicas para a agroecologia na Bahia. A atividade contou com contribuições de representantes da Secretaria de Educação, apontando desafios e caminhos para avançar.

<https://www.facebook.com/share/p/1Ck5Dec8J6/>

Abril 2026



Foto: Voz do Movimento



BA – JORNADA PEDAGÓGICA SE ENCERROU COM PLANTIO DE ÁRVORES

Na Mesa Temática sobre diretrizes curriculares e políticas públicas para a agroecologia na Bahia, na 1ª Jornada Pedagógica de Educação em Agroecologia, realizada em Feira de Santana (BA), foram debatidos temas como luta pela terra, educação popular, meio ambiente, cultura e bem-viver. Também houve roda de conversa com estudantes sobre os movimentos do campo e suas formas de organização. A Jornada Pedagógica se encerrou com um plantio coletivo de árvores, reafirmando o compromisso com a agroecologia, a educação e a defesa dos territórios.

<https://www.facebook.com/share/p/1Ck5Dec8J6/>



Abril 2026

Foto: Cooperasc Ltda



CE – COOPERASC: DIA DE CELEBRAR O RESULTADO DE MUITO TRABALHO

A Cooperativa Regional dos Assentamentos de Reforma Agrária do Sertão Central do Ceará (Cooperasc), com sede no assentamento Nova Canaã, organizada pelo MST em Quixeramobim (CE), recebeu oficialmente o primeiro equipamento do Projeto São José 3.2. O trator chegou para fortalecer a infraestrutura e impulsionar a produção de alimentos saudáveis, sendo fruto direto do Termo de Fomento SDA/Cooperasc nº 281/2025. “Agradecemos a todos os parceiros e envolvidos por tornarem este projeto uma realidade. Vamos juntos plantar novas oportunidades e colher um futuro cada vez melhor!”

<https://www.facebook.com/share/p/1FScJrekSP/>



Abril 2026

Foto: Finapop

Ainda é comum ver
ULTRAPROCESSADOS
nas escolas

**MAS TEM
OUTRO
CAMINHO
ACONTECENDO**

FINAPOPOP

PE – AGRICULTURA FAMILIAR, AGROECOLOGIA E COMIDA DE VERDADE

A transformação também passa pelo prato. Quando se fortalece quem produz comida de verdade, é incentivada a saúde, o aprendizado e o desenvolvimento desde a infância. Este é mais um projeto apoiado pelo Financiamento Popular para a produção de alimentos saudáveis (Finapop), conectando investimento popular a iniciativas que geram impacto real. Investir em iniciativas que conectam campo e escola é apoiar um futuro mais justo, nutritivo e sustentável para todos. Exemplo disso é a Acanor, organizada pelo MST em Caruaru (PE), que entrega alimentos livres de transgênicos para a merenda escolar (PNAE). Abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/17VW7Jakwy/>



Abril 2026

Imagens: Finapop



A ACANOR reúne famílias agricultoras que entregam **alimentos saudáveis e sem veneno** para merenda escolar

FINAPOP

 **MAIS SAÚDE,
MAIS QUALIDADE
E MELHORES
CONDIÇÕES**

para as crianças aprenderem
e se desenvolverem

FINAPOP

Abril 2026



Foto: Cha Dafol



PAULISTA (PE) – PLANTIO, PODA E ORGANIZAÇÃO DE HORTA COMUNITÁRIA

A agroecologia é uma ciência que tem como fundamento a solidariedade, o cuidado coletivo e a valorização de saberes populares. Com esses princípios, a XIII Jornada Universitária pela Reforma Agrária (JURA) realizou uma atividade na Comunidade 15 de Novembro, em Paulista (PE). O evento contou com um mutirão de plantio, poda e organização do espaço, mas também com momentos de troca de conhecimento com as mulheres que coordenam a horta comunitária e a cozinha solidária desde 2021. Para o MST, assim como a universidade precisa ir até o povo, a agroecologia precisa adentrar territórios urbanos e periurbanos.

<https://www.facebook.com/share/r/1JAW6FmLr1/>



Foto: Cha Dafol



MORENO (PE) – MST E MÃOS SOLIDÁRIAS REALIZAM DIA DE VIVÊNCIA

A Campanha Mãos Solidárias e o MST realizaram mais uma edição do Dia de Vivência no assentamento Che Guevara, organizado pelo Movimento em Moreno (PE). Depois de uma manhã de estudo com base na educação popular, à tarde os participantes do campo e da cidade se uniram em um mutirão de trabalho, botando as mãos na terra no Viveiro dos Baobás. Uma experiência inesquecível, permeada de organização coletiva, mística revolucionária, troca de saberes e companheirismo entre pessoas de diversas trajetórias e gerações. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1GUgybPK6k/>



Abril 2026

Fotos: Cha Dafol



Abril 2026



Foto: Fundação Joaquim Nabuco/Ministério da Educação



JORNADA DA TERRA 2026 – CRISE CLIMÁTICA E JUSTIÇA AMBIENTAL

A Jornada da Terra 2026, organizada pela Fundaj, por meio da Dipes e da Coape, debateu a "Crise Climática e Justiça Ambiental: territórios, saberes e futuros possíveis", visando compreender o problema ambiental como uma questão profundamente social, marcada por desigualdades, disputas e pela urgência de transformações estruturais. Por meio de um processo coletivo de mobilização, reflexão e produção de conhecimento que articula sociedade, natureza e justiça ambiental, a Jornada da Terra reafirma que a ação coletiva e a articulação social são fundamentais para criar horizontes de futuro.

<https://www.facebook.com/share/p/1FpgXHc95y/>

Abril 2026



Foto: Campanha Mãos Solidárias

JORNADA DA TERRA 2026

Agentes Populares Ambientais das Periferias

Lançamento do Projeto:
“Mudanças climáticas, saúde e alimentação - Rede de Comitês Populares Ambientais em Territórios das Periferias”.

27/04/2026 - 8h
Local: Auditório da Fiocruz
Realização:

Instituto Aggeu Magalhães
FIOCRUZ PERNAMBUCO

Mãos Solidárias

UPE
PREFEITURA DE PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO DO BRASIL

RECIFE (PE) – PROJETO: “MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SAÚDE E ALIMENTAÇÃO”

Coordenadores da Campanha Mãos Solidárias participaram do lançamento do Projeto: "Mudanças Climáticas, Saúde e Alimentação – Redes de Comitês Populares Ambientais em Territórios das Periferias", realizado no Auditório da Fiocruz em Recife (PE). Desenvolvido de forma coletiva, o projeto é coordenado pela Fiocruz Pernambuco, em parceria com a Campanha Mãos Solidárias, a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A iniciativa prevê a formação de uma Rede de Comitês Populares Ambientais em Pernambuco e na Paraíba.

<https://www.facebook.com/share/p/18iUEmVeP9/>

Abril 2026

Foto: Fiocruz Pernambuco



RECIFE (PE) – MÃOS SOLIDÁRIAS NA JORNADA DA TERRA 2026

A participação do Mãos Solidárias na Jornada da Terra 2026, realizada no Auditório da Fiocruz em Recife (PE), foi motivada pela ação em rede, que articula diferentes sujeitos coletivos em processos de reflexão crítica e engajamento social, inspirados pelo Dia da Terra, no debate público sobre as problemáticas ambientais contemporâneas. Promover e fortalecer conexões por meio da ação da Jornada, na construção de alternativas que integrem justiça ambiental, sustentabilidade e defesa da vida, é de interesse da Campanha Mãos Solidárias e do MST.

<https://mst.org.br/2026/04/03/em-goias-assentamento-dom-tomas-balduino-refloresta-nascente/>

Abril 2026



Foto: Foto: Cha Dafol, Lays Martiniano e Victor Hugo



FORMAÇÃO DA 1ª TURMA DE AGENTES AMBIENTAIS DA GRANDE RECIFE (PE)

A primeira atividade do Projeto: "Mudanças Climáticas, Saúde e Alimentação" foi o Curso Livre de Formação de Monitores para Construção de Comitês Ambientais Populares em Territórios Periféricos, realizado no Centro de Formação da Cooperativa Primavesi, organizado pelo MST em Moreno (PE). O curso qualificou estudantes de graduação e pós-graduação, provenientes de instituições de ensino superior e centros de pesquisa, para atuarem como monitores no processo de mobilização e organização dos futuros Comitês Populares Ambientais.

<https://www.facebook.com/share/p/1GVNfzMKpV/>



Abril 2026

Foto: Cha Dafol, Lays Martiniano e Victor Hugo



MORENO (PE) – AGENTES AMBIENTAIS: FORMAÇÃO NO ROÇADO SOLIDÁRIO

Seis monitores dos bairros Casa Amarela e Brasília Teimosa, em Recife (PE), cada um com seus 10 agentes, participaram do primeiro módulo da Formação de Agentes Ambientais no Roçado Solidário, realizado no Centro de Formação da Cooperativa Primavesi, organizado pelo MST em Moreno (PE), para fazer um mapeamento dos territórios e planejar a prática, de acordo com a metodologia do projeto. O Roçado Solidário, organizado pela Campanha Mãos Solidárias e MST, produz alimentos saudáveis destinados às ações de solidariedade na Região Metropolitana de Recife (PE).

<https://www.facebook.com/share/p/1AgHN1f8fx/>

Abril 2026

Foto: MST



Em Goiás, Assentamento Dom Tomás Balduino refloresta nascente

Foto: MST

GO - ASSENTAMENTO DOM TOMÁS BALDUÍNO REFLORESTA NASCENTE

As famílias do assentamento Dom Tomás Balduino, organizadas pelo MST em Formosa, Goiás, realizaram uma ação de reflorestamento na área de uma nascente, reafirmando o compromisso com a preservação da água e o cuidado com a vida. O plantio de árvores em área de "olho d'água" integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, que reforça preservação ambiental e produção de alimentos em território da Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2026/04/03/em-goias-assentamento-dom-tomas-balduino-refloresta-nascente/>

Abril 2026

Foto: MST



GO - ATO COLETIVO E POLÍTICO QUE FORTALECE A AGROECOLOGIA

O plantio de árvores no entorno da nascente no assentamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST/GO, trata-se de um ato coletivo e político que fortalece a agroecologia e contribui para garantir condições de vida às futuras gerações. A recuperação do local onde o lençol freático aflora naturalmente à superfície e jorra do solo impacta diretamente a proteção da terra, a melhoria da qualidade da água e o equilíbrio do ecossistema. Isso é especialmente relevante no bioma Cerrado, um dos mais pressionados pelo agronegócio no país.

<https://mst.org.br/2026/04/03/em-goias-assentamento-dom-tomas-balduino-refloresta-nascente/>

Abril 2026

Fotos: MST



GO – RESTABELECIMENTO DA BIODIVERSIDADE E FUNÇÕES ECOLÓGICAS

Com o uso de espécies nativas, o plantio de árvores no entorno da nascente no assentamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST/GO, busca recompor a biodiversidade local e restabelecer funções ecológicas essenciais, como a infiltração da água no solo e a manutenção dos ciclos naturais. A estratégia também favorece a produção de alimentos saudáveis no assentamento, ao integrar árvores e cultivos agrícolas em sistemas agroecológicos.

<https://mst.org.br/2026/04/03/em-goias-assentamento-dom-tomas-balduino-refloresta-nascente/>



Abril 2026

Fotos: MST



GO – MST CONECTA PRÁTICAS LOCAIS COM UMA ESTRATÉGIA NACIONAL

Ao conectar práticas locais com uma estratégia nacional, o MST afirma que o cuidado com a natureza é parte central da construção da Reforma Agrária Popular. A experiência no assentamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST/GO, exemplifica como ações territoriais podem contribuir para agendas mais amplas de preservação ambiental, geração de renda e soberania alimentar. Iniciativas como essa são multiplicadas em diferentes regiões do país, com o objetivo de semear vida e fortalecer os territórios da Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2026/04/03/em-goias-assentamento-dom-tomas-balduino-refloresta-nascente/>

Abril 2026



Foto: Agatha Azevedo



DEBATE - QUESTÃO AGRÁRIA, CRISE CLIMÁTICA E AMBIENTAL NA UFJF

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em Minas Gerais, realizou a mesa de abertura da Jornada Universitária da Reforma Agrária com a presença de João Pedro Stedile. Debatendo questão agrária, crise climática e ambiental e a dimensão do conhecimento como instrumento de luta, o economista e dirigente do MST marcou presença na JURA. "O conhecimento acadêmico tem que se transformar em tecnologias, em formas de fazer a serviço do povo", disse Stedile.

<https://www.facebook.com/share/p/1CpHZtDeY1/>



Abril 2026

Foto: Matheus Teixeira



REUNIÃO - AÇÕES DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE

As organizações que atuam na Bacia do Rio Doce desde o rompimento da barragem de Fundão (2015) estiveram reunidas no Centro de Formação Francisca Veras, no assentamento Oziel Alves, em Governador Valadares (MG), para discutir ações em torno da restauração ambiental para o próximo período, tendo como pano de fundo a repactuação do crime da Vale. Participaram da atividade: Instituto Terra, Plural Cooperativa, CIAAT, NACAB, MST, CFFV, Instituto de Pesquisa Ecológica (IPÊ) e Inteligência Socioambiental, Inovação e Sustentabilidade (ISIS).

<https://mst.org.br/2026/04/09/organizacoes-da-bacia-do-rio-doce-se-reunem-em-governador-valadares-para-debates-sobre-regiao/>

Abril 2026



Foto: Matheus Teixeira



MST APRESENTA O PROJETO DE RETOMADA ECONÔMICA AGROECOLÓGICA

O MST apresentou no Centro de Formação Francisca Veras, em Governador Valadares (MG), o projeto “Retomada Econômica Agroecológica dos assentamentos do Rio Doce”, uma iniciativa que pretende reestruturar a produção de alimentos saudáveis nos territórios da região, utilizando parte dos R\$ 132 bilhões previstos na segunda fase do acordo de repactuação de Mariana (2015), que devastou o Rio Doce.

<https://mst.org.br/2026/04/10/em-seminario-no-vale-do-rio-doce-mst-apresenta-projeto-de-recuperacao-economica-da-bacia/>



**“Precisamos de mais famílias
organizadas, mais territórios e mais
produção. É a Reforma Agrária que
coloca o alimento saudável na mesa
do povo, e para isso é preciso terra
para produzir em quantidade e
qualidade”**

DIRIGENTE DO MST – A MASSIFICAÇÃO DA AGROECOLOGIA COMO TÁTICA

Acima, trecho da fala de Maira Santiago, do setor de Produção, Comercialização e Meio Ambiente do MST, durante o seminário de apresentação do projeto “Retomada Econômica Agroecológica dos assentamentos do Rio Doce”, que reuniu dirigentes, técnicos, famílias assentadas e acampadas de todos os territórios do MST no Vale do Rio Doce. A programação contou com uma análise de conjuntura política, na qual a coordenação do Movimento defendeu a massificação da agroecologia como tática de acúmulo de forças no atual período histórico.

<https://mst.org.br/2026/04/10/em-seminario-no-vale-do-rio-doce-mst-apresenta-projeto-de-recuperacao-economica-da-bacia/>



Abril 2026

Foto: Matheus Teixeira



MG - METAS DO PROJETO DE RETOMADA ECONÔMICA AGROECOLÓGICA

Entre as metas do projeto, estão a ampliação e modernização do Viveiro Silvino Gouveia no assentamento Liberdade, com equipe técnica dedicada à produção de mudas nativas e hortaliças. Também prevê a construção de uma Casa de Sementes próxima ao viveiro, com capacidade para beneficiar e armazenar um banco de 50 variedades crioulas e florestais. E serão implantados 100 quintais produtivos agroflorestais com sistema de irrigação, e será realizado o mapeamento de 80 espécies e 200 matrizes para coleta segura de sementes florestais.

<https://mst.org.br/2026/04/10/em-seminario-no-vale-do-rio-doce-mst-apresenta-projeto-de-recuperacao-economica-da-bacia/>



“Completados esses dez anos do crime da Samarco, na Bacia do Rio Doce, o MST dá mais um passo na sua determinação de fortalecer um modelo antagônico ao atual modelo da mineração...

Nós temos a capacidade de ser os guardiões dos bens da natureza e replantar as florestas que, ao longo de décadas e de diversos ciclos econômicos, foram devastadas na Bacia do Rio Doce”

DIRIGENTE DEFENDE UM MODELO ANTAGÔNICO AO DA MINERAÇÃO

Acima, trechos da fala de Silvio Netto, da coordenação nacional do MST. Segundo ele, para viabilizar o escoamento da produção, o plano inclui a aquisição de um trator com implementos, caminhão e veículos utilitários que darão suporte à comercialização cooperada, facilitando o acesso a mercados institucionais como o PAA e o PNAE. MST ofertará cursos e oficinas para que jovens e mulheres se tornem multiplicadores e multiplicadoras em temas como manejo do solo, sistemas agroflorestais e estratégias de venda para programas públicos.

<https://mst.org.br/2026/04/13/acao-inedita-do-incra-reconhece-arte-como-trabalho-e-garante-credito-produtivo-em-assentamento-do-mst/>

Abril 2026

Foto: Agatha Azevedo



INCRA RECONHECE ARTE E CULTURA COMO ATIVIDADES PRODUTIVAS

Em uma iniciativa considerada histórica, o Incra deu um passo inédito ao reconhecer a arte e a cultura como atividades produtivas no campo dentro da política social de desenvolvimento rural, a partir das linhas de Crédito Instalação. Na tarde do dia 10, no assentamento Dênis Gonçalves, na Zona da Mata mineira, foi assinado o primeiro crédito voltado exclusivamente à produção artística em territórios da Reforma Agrária, beneficiando famílias vinculadas ao MST.

<https://mst.org.br/2026/04/13/acao-inedita-do-incra-reconhece-arte-como-trabalho-e-garante-credito-produtivo-em-assentamento-do-mst/>



**“Entender que a arte e a cultura
também são trabalho e direito é a
única forma de garantir renda. Esse
passo que damos aqui hoje é
histórico”**

REPRESENTANTE DO COLETIVO DE CULTURA DO MST: “VIRADA HISTÓRICA”

Acima, trecho da fala de Carolina Rodrigues, dirigente do Coletivo de Cultura do MST na Zona da Mata, em que afirma que o momento marca uma virada histórica. A ação pioneira que reconheceu a arte e a cultura como atividades produtivas no campo viabiliza o financiamento de iniciativas como a produção de instrumentos musicais e artesanato a partir da cabaça, matéria-prima cultivada e trabalhada pelas próprias famílias assentadas. Ao projetar a arte como trabalho e direito, o crédito produtivo traz dignidade para quem produz a cultura do campo.

<https://mst.org.br/2026/04/13/acao-inedita-do-incra-reconhece-arte-como-trabalho-e-garante-credito-produtivo-em-assentamento-do-mst/>



“A arte é trabalho. É histórico dizer da arte como trabalho e renda. Nós precisamos de uma linha produtiva para a cultura”

“ARTE É TRABALHO”: LUA OLIVEIRA, DO COLETIVO DE CULTURA DO MST

Acima, trecho da fala de Lua Oliveira, da direção estadual do Coletivo de Cultura do MST. A iniciativa que reconhece arte como trabalho e garante crédito produtivo, com linha produtiva de cabaças para instrumentos musicais e artesanato, dialoga com uma demanda antiga dos movimentos do campo, que é o reconhecimento das múltiplas dimensões do trabalho rural, deixando de se reduzir à produção de alimentos saudáveis e abrindo possibilidades para contemplar áreas como arte, cultura, saúde e educação.

<https://mst.org.br/2026/04/13/acao-inedita-do-incra-reconhece-arte-como-trabalho-e-garante-credito-produtivo-em-assentamento-do-mst/>



“A arte, assim como o alimento, deveria ser um direito de todos e todas...”

A cabaça é feminina, africana. É nossa identidade. Quando a gente abre uma cabaça, abre um universo”

CULTURA, IDENTIDADE E GERAÇÃO DE RENDA

Acima, trechos da fala de Elis Carvalho, da direção regional do MST. Segundo ela, essa possibilidade de crédito evidencia a relação entre cultura, identidade e economia nos territórios. Compreendendo a política pública como uma iniciativa pioneira que precisa se expandir no território, no estado e no país, o MST trouxe outras experiências de organização produtiva da cultura no assentamento, na voz de assentados e assentadas que produzem cultura em seus lotes.

<https://mst.org.br/2026/04/13/acao-inedita-do-incra-reconhece-arte-como-trabalho-e-garante-credito-produtivo-em-assentamento-do-mst/>

Abril 2026



Foto: Polo Agroecológico e de Produção Orgânica da Zona da Mata



PROJETO DA TERRA À MESA: "AGROFLORESTAS QUE ALIMENTAM", DO MDA

O MST participa do projeto Da Terra à Mesa: "Agroflorestas que Alimentam", com 47 famílias, dos assentamentos Olga Benário e Dênis Gonçalves, organizados pelo Movimento em Visconde do Rio Branco (MG) e Chácara (MG), que conquistaram maquinário adaptado para a realidade da agricultura familiar, mudas, insumos para implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) nos lotes, além de cercamentos, piqueteamento e sombreamento de pastagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1LetujY8me/>

Abril 2026



Foto: Polo Agroecológico e de Produção Orgânica da Zona da Mata



MG – PROJETO REFORÇA POLO AGROECOLÓGICO DA ZONA DA MATA

Além dos assentamentos Olga Benario e Dênis Gonçalves, organizados pelo MST em Visconde do Rio Branco (MG) e Chácara (MG), outras três áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento da Zona da Mata, serão também contempladas, e essa amplitude do projeto reforça a potência de uma rede de parcerias de longo prazo, construídas com diálogo e respeito com a realidade camponesa. Reforça também o Polo Agroecológico da Zona da Mata (MG). O encontro teve, como não pode faltar na agroecologia, comida farta e direto do campo, cultura popular, muita música e poesia, afeto e reafirmação das lutas.

<https://www.facebook.com/share/p/1LetujY8me/>



Abril 2026

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



SEM TERRINHAS NO PIQUENIQUE E PLANTIO DE MUDAS NO MARIELLE VIVE

As famílias do acampamento Marielle Vive, organizadas pelo MST em Valinhos (SP), realizaram um mutirão de trabalho, no qual deram continuidade ao aceiro em torno do território, como medida de prevenção a incêndios. No mesmo final de semana, feriado de Páscoa, realizaram um piquenique e uma ação de plantio de mudas de árvores nas laterais do aceiro, que contou com a participação das crianças Sem Terrinhas. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/18d331qbPb/>



Abril 2026

Fotos: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



Abril 2026



Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP



MARIELLE VIVE, EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO POPULAR E AGROECOLOGIA

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT Participa), em parceria com o projeto Reconexão Periferias, da Fundação Perseu Abramo, publicou artigo de Tassiana Moreira, Fernanda Issa Bottini e Yuri Santos Ferreira, no qual analisam a experiência do acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos (SP), que enfrenta a especulação, que avança sobre áreas rurais e agrícolas, mas constrói alternativa popular na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Como resposta à especulação imobiliária, o acampamento se tornou um exemplo de organização popular e agroecológica.

<https://www.facebook.com/share/p/1BaU8LfrDZ/>



Foto: Universidade Federal do ABC

Oportunidade

curso de extensão SOBERANIA ALIMENTAR POPULAR E AGROECOLOGIA

APENAS
60
VAGAS



ufabc.net.br/soberaniaalimenar



CURSO DE EXTENSÃO: SOBERANIA ALIMENTAR POPULAR E AGROECOLOGIA

O MST, em parceria com o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal do ABC (NEA-UFABC), organizou o curso "Soberania Alimentar Popular e Agroecologia: Confluências entre o Campo, as Florestas, as Águas e as Cidades", que aborda temas essenciais desta pauta. O curso busca dar subsídios para fortalecer trabalhos já vigentes ou propor outras perspectivas e articulações na luta em defesa do acesso à alimentação saudável para todos. O primeiro encontro do curso acontece na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), organizada pelo MST em Guararema (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/1ETj7FHsrs/>

Abril 2026



Foto: MST São Paulo



SUPERINTENDENTE DO INCRA VISITA A COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA

O Comitê de Defesa da Comuna da Terra Irmã Alberta recebeu a visita da equipe do Incra em São Paulo, junto de seu superintendente, Ronaldo Ribeiro, na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST em São Paulo (SP). A direção do MST se fez presente e apresentou o projeto da Reforma Agrária Popular, e compartilhou a importância de um assentamento da Reforma Agrária na capital paulista, que preserve, produza e leve alimentos agroecológicos para os moradores da cidade de São Paulo.

<https://www.facebook.com/share/p/1ETj7FHsrs/>



Foto: Comunas da Terra

VIVÊNCIA E MULTIRÃO AGROFLORESTAL



Manejo agroflorestal, preparo e plantio de culturas agrícolas
Momento de trocas.
Refeições deliciosas.

SÁBADO, 18 ABRIL	DOMINGO, 19 ABRIL
08h Café da Manhã	07h Café da Manhã
09h Direcionamentos do dia	08h Direcionamentos do dia
10h Atividades práticas	08h30 Atividades práticas
13h Almoço	13h Almoço
14h30 Atividades práticas	14h Fechamento e despedida
18h30 Jantar	

FORTALEÇA A AGRICULTURA FAMILIAR

Consultar valores de contribuição no ato da inscrição - dispomos de vagas sociais



Local: Assentamento D. Tomás Balduino, Lote Sr. Antônio Marques, Franco da Rocha/SP.

FRANCO DA ROCHA (SP) – VIVÊNCIA E MUTIRÃO AGROFLORESTAL

Os voluntários do campo e da cidade, que fazem parte da Rede SAFs – Grande SP, Rede Agrofloresta em Movimento pela Reforma Agrária, participaram da Vivência Agroecológica e Mutirão de Manejo, no lote produtivo do agricultor Antônio Marques e de sua família, residentes no assentamento Dom Tomás Balduino, organizado pelo MST em Franco da Rocha (SP). Na programação prática do final de semana, foi feita a manutenção da área de Sistema Agroflorestal (SAF) já instalada, com atividades de manejo, preparo e plantio de espécies agrícolas. A experiência fortaleceu o trabalho colaborativo e o aprendizado coletivo.

<https://www.facebook.com/share/p/1HvGShdm68/>

Abril 2026



Foto: Comunidades da Terra



SP – ENCONTRO DA MILITÂNCIA NA COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA

O Comitê de Defesa da Comuna da Terra Irmã Alberta organizou dois dias de atividades em memória dos 30 anos de Eldorado do Carajás. Neste ano, a Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Reforma Agrária ocorreu entre os dias 13 e 17 de abril, com atividades e ações simbólicas em todas as grandes regiões do Brasil, em torno da memória dos mártires da luta pela terra, no marco dos 30 anos do Massacre de Eldorado do Carajás. Na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST em São Paulo (SP), foi realizada a formação da brigada de trabalho, estudos e plantio de mudas etc. Confira abaixo a programação nos cards.

<https://www.facebook.com/share/p/1Kw4pqwy8u/>



Abril 2026

Imagens: Comunas da Terra

**JORNADA NACIONAL DE LUTAS EM
DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA**

**ENCONTRO DA MILITÂNCIA
COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA**

**PROGRAMAÇÃO
DIA 17/04**
09h30 - Café da Manhã
10h30 - Formação da Brigada de Trabalho
12h30 - Almoço
14h30 - Estudo e Plantio
17h00 - Oficina de Baião

DIA 18/04
09h00 - Café da Manhã
10h00 - Estudo e conversação teórica
13h00 - Almoço
14h30 - Organização do Comitê
18h00 - Cultural

COMITÊ DE DEFESA DA COMUNA

**JORNADA NACIONAL DE LUTAS EM
DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA**

**ENCONTRO DA MILITÂNCIA
COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA**

**18/04 A PARTIR DAS 9H
ATÉ AS 17H DA TARDE**

Café da manhã
Estudo teórico
Fortalecimento do Comitê de Defesa da Comuna

Vai ter Baião!



Contribuição
solidária R\$50



Abril 2026

Foto: Comunicação CAPK



O PROJETO MÃOS SOLIDÁRIAS REALIZA SUA PRIMEIRA VIVÊNCIA EM SP

O Mãos Solidárias, projeto de frente urbana do MST, realiza em abril a primeira vivência rural com os voluntários urbanos em São Paulo. Durante quatro dias, as pessoas que se inscreveram previamente vão experienciar o trabalho do Mãos Solidárias com debates, roçados, plantios e uma formação política para a construção de uma brigada no estado de São Paulo. O local escolhido foi o Centro Agroecológico Paulo Kageyama, conhecido por massificar o conhecimento sobre a agroecologia e produzir alimentos saudáveis.

<https://mst.org.br/2026/04/23/maos-solidarias-campanha-do-mst-abre-as-portas-para-sua-primeira-vivencia-em-sao-paulo/>

Abril 2026



Foto: MST - Assentamento Agroecológico Egídio Bruneto



FESTIVAL DO MST: POR TERRA, ARTE E PÃO, CHEGA AO VALE DO PARAÍBA

São José dos Campos (SP) recebeu, no Clube Nova Era, a primeira edição do Festival do MST: Por Terra, Arte e Pão, que já animou diversas cidades do país. Foi um momento de celebração da cultura popular valeparaibana, formação, feira agroecológica e muita comida boa. A diversidade alimentar de seis áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST no Vale do Paraíba (SP), levou os frutos do trabalho coletivo das famílias acampadas e assentadas. Teve também o Espaço Culinária da Terra, que comercializou pratos típicos que resgatam a história do Movimento e alimentaram os corpos e a alma.

<https://www.facebook.com/share/p/18VeT5q7uj/>

Abril 2026



Foto: Rádio Camponesa FM 96,7



MST PARTICIPA DO ENCONTRO NACIONAL DO PROGRAMA MAIS GESTÃO

A Cooperativa da Terra, que trabalha com a produção e beneficiamento de grãos; Coopplantas, que é uma cooperativa de mulheres que trabalha com a produção de ervas medicinais e fitoterápicos; e a Ecovalle do assentamento PDS, Prof. Luiz David de Macedo, que fica no município de Apiaí, organizado pelo MST/SP, participou do Encontro Nacional do Programa Mais Gestão, realizado em Campinas (SP). O encontro contou com representantes de universidades, institutos federais e cooperativas atendidas pelo programa.

<https://www.facebook.com/share/p/1JbFGB5BBF/>

Abril 2026



Foto: Rádio Camponesa FM 96,7



SP – OBJETIVO DO ENCONTRO NACIONAL DO PROGRAMA MAIS GESTÃO

O Encontro Nacional do Programa Mais Gestão, realizado em Campinas (SP), teve como principal objetivo construir novos caminhos e fortalecer o cooperativismo, impulsionando a geração de renda e o desenvolvimento sustentável em diversas regiões do país. Durante os três dias de programação, os participantes trocaram experiências, participaram de debates e construíram propostas voltadas à melhoria da gestão, da produção e da comercialização dentro das cooperativas. O encontro reforçou a importância da união entre instituições de ensino, organizações sociais e o poder público para o fortalecimento da economia solidária.

<https://www.facebook.com/share/p/1JbFGB5BBF/>

Abril 2026



Foto: Rádio Camponesa FM 96,7



ASSINATURA DO PROJETO DAS AGROINDÚSTRIAS DO ESTADO DE SP

O Encontro Nacional do Programa Mais Gestão, realizado em Campinas (SP), contou ainda com a presença do ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), destacando o compromisso do governo federal com o desenvolvimento do setor. Um dos momentos mais importantes foi a assinatura de diversos convênios, incluindo o projeto das agroindústrias do estado de São Paulo em parceria com a Fundação Banco do Brasil, no qual a Cooperativa da Terra, organizada pelo MST/SP, está responsável por coordenar esse processo que prevê a construção e reforma de 11 unidades.

<https://www.facebook.com/share/p/1JbFGB5BBF/>

Abril 2026



Foto: Rádio Camponesa FM 96,7



CAMINHOS SÓLIDOS PARA O DESENVOLVIMENTO JUSTO E SUSTENTÁVEL

Mais do que presença no Encontro Nacional do Programa Mais Gestão, realizado em Campinas (SP), essas organizações representam a força dos territórios e mostram que é a partir das comunidades, da cooperação e da agricultura familiar que se constroem caminhos sólidos para um desenvolvimento mais justo e sustentável. O Programa Mais Gestão é uma iniciativa do Governo Federal, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

<https://www.facebook.com/share/p/1JbFGB5BBF/>



Abril 2026

Foto: Rádio Camponesa FM 96,7



EM ITABERÁ (SP), PLANTIO DE JATOBÁ EM HOMENAGEM AO BILL

O Programa Domingo Alegre, da Rádio Camponesa FM 96,7, com sede na Agrovila 5, organizado pelo MST em Itaberá (SP), foi dedicado ao companheiro Valmir Rodrigues Chaves (Bill), que faleceu recentemente. Bill foi uma referência da luta pela Reforma Agrária e figura muito importante na construção do MST. Houve o plantio de um jatobá em sua homenagem. Numa simbologia que resgata a história do Bill como um defensor da cooperação e da agroecologia, a muda plantada foi gerada a partir de uma semente ganhada pelo companheiro Zezinho na II Feira Estadual da Reforma Agrária, em 2025, em Campinas (SP).

<https://www.facebook.com/share/v/1LFNq2wWm6/>

Abril 2026



Foto: Julia Gimenez/MST-SP



MST lança primeira fábrica de leite em pó em SP: 'Temos que continuar ocupando o latifúndio'

Foto: Julia Gimenez

MST LANÇA PRIMEIRA FÁBRICA DE LEITE EM PÓ EM ANDRADINA (SP)

O MST lançou a construção de uma fábrica de leite em pó em Andradina, no interior de São Paulo. O ato ocorreu na Cooperativa de Produção Agropecuária dos Assentados e Pequenos Produtores da região Noroeste do Estado de São Paulo (Coapar), que reúne mais de mil famílias assentadas. Trata-se da primeira indústria de leite em pó no estado e será instalada no complexo da cooperativa. A expectativa é ampliar a captação de matéria-prima, aumentar a produção e gerar empregos diretos e indiretos.

<https://mst.org.br/2026/04/28/mst-lanca-primeira-fabrica-de-leite-em-po-em-sp-temos-que-continuar-ocupando-o-latifundio/>



“Vai ser a primeira aqui na Coapar...”

Nós entendemos, e isso é preciso dizer, que se hoje nós estamos produzindo comida para o povo brasileiro em todo o Brasil e somos bem-vistos nas nossas feiras, é sempre bom lembrar de uma coisa: tudo isso começou com a ocupação do latifúndio. Porque, se não tivéssemos ocupado o latifúndio, não teríamos hoje uma Coapar. E é obrigação ética nossa. Enquanto existir uma família sem terra, o MST tem que continuar ocupando o latifúndio...

Tem 500 mil hectares de terras devolutas”

DIRIGENTE DO MST – TUDO COMEÇOU COM A OCUPAÇÃO DE LATIFÚNDIOS

Acima, trechos da fala do dirigente nacional do MST, Gilmar Mauro. Ele disse que o projeto está ligado à trajetória do Movimento na luta pela terra, e citou a disputa por terras no Pontal do Paranapanema, região marcada por conflitos fundiários desde a década de 1990, com áreas classificadas como terras devolutas que são reivindicadas por movimentos sociais e ocupadas por fazendeiros. Segundo o MST, trata-se da primeira indústria de leite em pó no estado de São Paulo e será instalada no complexo da Coapar. A expectativa é ampliar a captação de matéria-prima, aumentar a produção e gerar empregos diretos e indiretos.

<https://www.facebook.com/share/p/1Efz55YB7E/>



Abril 2026

Foto: Sara Sulamita



NA ENFF, PLANTIO DE ÁRVORES EM HOMENAGEM A BILL E “SEU” ANTÔNIO

O MST acredita que plantar árvores é cultivar vida. Por isso, na Escola Nacional Florestan Fernandes, em Guararema (SP), foi realizado um plantio em homenagem a dois companheiros que se eternizaram neste mês de abril: Valmir Rodrigues Chaves (Bill), que dedicou sua caminhada à fundação do MST em São Paulo; e “seu” Antônio, apoiador do MST no Pará. A militância do Movimento segue carregando seu legado em cada semente, na memória coletiva e na continuidade da luta.

<https://www.facebook.com/share/p/1CdZe12JG5/>

Abril 2026

Foto: Iris Rodriguez



SP – MST REALIZA FEIJOADA DE OGUM: AGROECOLOGIA E SOLIDARIEDADE

Ogum é um dos Orixás que representa um guerreiro que abre caminhos, vencedor de batalhas e demandas, que detém domínio sobre a forja, o metal, criador de diversas ferramentas que permitiram o desenvolvimento humano na terra, do facão à foice, de ferramentas para a caça, da agricultura e da tecnologia – é também sincretizado com o São Jorge – ambos celebrados no mês de abril. E, para celebrar esse importante guardião da cultura afro-brasileira e africana, o MST realizou a Feijoada de Ogum no Espaço Cultural Elza Soares, em São Paulo (SP).

<https://mst.org.br/2026/04/24/feijoada-de-ogum-organizada-pelo-mst-reune-agroecologia-e-solidariedade-em-sao-paulo/>



Abril 2026

Foto: Marta Gomes



SP – FEIJÃO PRETO AGROECOLÓGICO COMPÕE A FEIJOADA DE OGUM

A Feijoada de Ogum, realizada pelo MST no Espaço Cultural Elza Soares, na capital paulista, é resultado do plantio agroecológico do feijão preto realizado em setembro de 2025, pelos Povos de Terreiro do MST, uma frente de atuação do Coletivo Étnico-Racial Terra, Raça e Classe, do MST, em parceria com o conjunto da militância do Centro Agroecológico Paulo Kageyama, organizado pelo Movimento em Jarinu (SP), unindo produção de alimentos saudáveis, valorização das tradições religiosas e culturais afro-brasileiras e a solidariedade.

<https://mst.org.br/2026/04/24/feijoada-de-ogum-organizada-pelo-mst-reune-agroecologia-e-solidariedade-em-sao-paulo/>



“O plantio do feijão preto para Ogum é um gesto profundo de resistência, carrega um significado cultural e espiritual essencial, mas que também reafirma a agroecologia como nossa conexão com os saberes ancestrais e com a prática de produzir alimentos saudáveis a partir de outra relação com a terra. Tendo-a como fonte de vida, aliada e não mera fonte de especulação e lucro. Esse plantio foi mais que produzir um grão, foi exercitar a emancipação humana em suas mais diferentes dimensões”

DIRIGENTE DO MST: AGROECOLOGIA, CONEXÃO COM SABERES ANCESTRAIS

Acima, trecho da fala de Kallen Oliveira, da coordenação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, do MST. Em setembro de 2025, os Povos de Terreiro do MST realizaram um mutirão de plantio do feijão preto agroecológico para Ogum, no Centro Agroecológico Paulo Kageyama do MST, em Jarinu (SP). Em março de 2026, foi feita a colheita. Do total da colheita, parte do feijão foi destinada para a feijoada, e a outra parte dos grãos foi destinada à solidariedade.

<https://mst.org.br/2026/04/27/1a-feijoada-de-ogum-do-mst-em-sp-reuniu-agroecologia-ancestralidade-e-solidariedade/>

Abril 2026



Fotos: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST

MUTIRÃO DA JORNADA DA NATUREZA

LOCAL: COMUNIDADE HERDEIROS DA TERRA DE 1º DE MAIO EM NOVA LARANJEIRAS, PR

DIA 30/04

Programação:

- 08:00h - Café da manhã e acolhida
- 9:00h - Início do plantio
- 10:30h - Ato político
- 12:00h - Almoço coletivo
- 13h30 - Formação ambiental com certificação.

Logos at the bottom: Itaipu Parquetec, Itaipu Binacional, Universidade Federal da Fronteira Sul, Cidades Sustentáveis do Sul, and Gestão Ambiental.

PARANÁ – MUTIRÃO DA JORNADA DA NATUREZA

A comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo MST entre Rio Bonito do Iguaçu (PR) e Nova Laranjeiras (PR), realizou uma ação que integrou ao Mutirão da Jornada da Natureza. Os voluntários da cidade se uniram às famílias acampadas e participaram de um dia de trabalho coletivo, aprendizado e cuidado com a natureza. A programação iniciou com um café da manhã e acolhida, seguido do início do plantio de mudas de árvores, ato político, almoço coletivo e formação ambiental com certificação.

<https://www.facebook.com/share/p/1E36zSj5yS/>

Abril 2026



Fotos: Mídia Sem Terra



DOCUMENTÁRIO DA JORNADA DE LUTA DAS MULHERES DO MST/PR – 2026

O MST produziu documentário sobre a força coletiva que as mulheres sem terra expressaram ao longo da Jornada de Luta das Mulheres Sem Terra do Paraná e de todo o Brasil. Com o lema “Reforma Agrária Popular: enfrentar as violências, ocupar e organizar!”, marcharam, cantaram, partilharam, dançaram e protestaram contra todas as formas de violência das quais mulheres e meninas têm sido vítimas. A Jornada de Março mobilizou mil militantes e plantou mais de 10 mil mudas de árvores como símbolo de sua convicção na superação do agronegócio, um dos principais responsáveis pela crise ambiental.

<https://www.facebook.com/share/r/1LbDYKJoAe/>

Abril 2026



Fotos: Mídia Sem Terra



**ASSENTAMENTO
8 DE ABRIL**
parabéns



Em Jardim Alegre, região centro-oeste do Paraná.
A comunidade que antes pertencia a apenas uma pessoa, hoje é lar de mais de 500 famílias, que constroem a agroecologia, cooperação e educação no campo além de contribuírem para o desenvolvimento dos municípios que a cercam no vale do Ivai

08 DE ABRIL
29 ANOS DE LUTA

JARDIM ALEGRE (PR) – 29 ANOS DO ASSENTAMENTO OITO DE ABRIL

A antiga fazenda Sete Mil, que era um latifúndio de 14 mil hectares pertencente a apenas uma pessoa, hoje é terra fértil para mais de 550 famílias. O chão que antes só tinha capim para boi comer, hoje produz uma variedade de alimentos comercializados pela cooperativa COCAVI, que vai desde frutas, legumes e verduras para as escolas dos municípios vizinhos até o leite e ovos, que hoje são a principal renda de muitas famílias. O assentamento Oito de Abril, organizado pelo MST em Jardim Alegre (PR), nome dado como marco da ocupação do latifúndio, celebrou 29 anos de história e conquistas, fazendo Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1Cqti5SaDL/>



Abril 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



Conheça o assentamento 12 de Abril

Bituruna - PR



Ocupado no dia 12 de Abril de 1997, o Assentamento completa 29 anos neste 2026. A área reúne 208 lotes. Onde antes era latifúndio de apenas uma família, hoje é o território de mais de 600 pessoas, que têm seus lares formados em seis comunidades: Cascata, Reponte, São Braz, São Roque, Entre Rios e Rio das Antas.

BITURUNA (PR) – 29 ANOS DE HISTÓRIA DO ASSENTAMENTO 12 DE ABRIL

O assentamento 12 de Abril, organizado pelo MST em Bituruna, centro-sul do Paraná, completou 29 anos de história. A comunidade se reuniu em festa para celebrar a data de luta pelo direito humano à terra. Abaixo, cards que apresentam um pouco mais dessa linda história.

<https://www.facebook.com/share/p/1CvJhGM5u2/>



Abril 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



Rosmali de Oliveira Santos e Loreni Rodrigues Santos são parte dessa história de luta pelo direito humano à terra. Também conhecida como Neninha, Rosmali lembra de quando chegou na área ocupada grávida de sete meses, era 21 de Abril de 1997. A área ocupada pelas famílias era aonde funcionava a Madeireira Bettega, que por muito anos explorou Imbuías e Araucárias centenárias nos 5.400 hectares de terra.

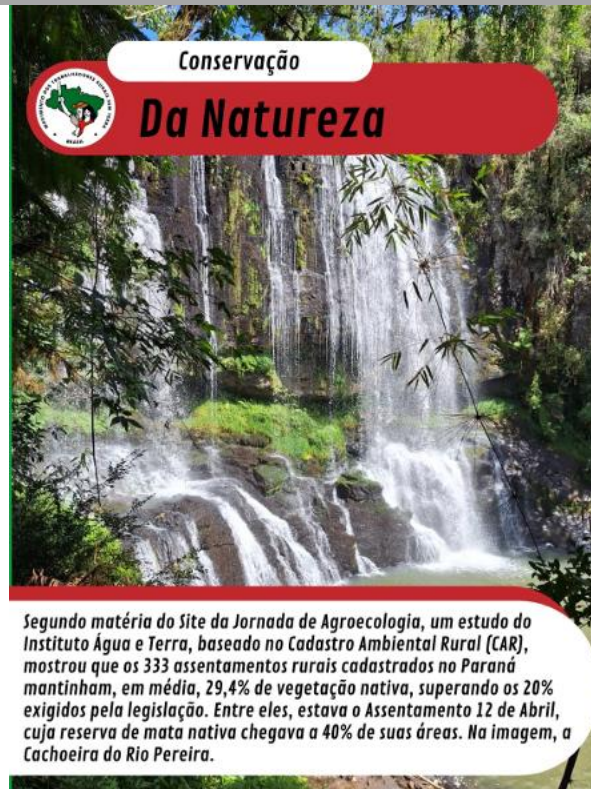


Da erva-mate e do pinhão, fortes símbolos e fontes de renda do território, à produção de leite, hortaliças, frutas, mel, entre outros alimentos, as famílias camponesas do 12 de Abril contribuem fortemente para a economia local. No município de Bituruna, foram conquistados sete assentamentos da Reforma Agrária, e, juntos, formaram a Cooperativa de Comercialização de Produtos da Reforma Agrária do Contestado, a Coopercontestado.



Abril 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



Conservação

Da Natureza

Segundo matéria do Site da Jornada de Agroecologia, um estudo do Instituto Água e Terra, baseado no Cadastro Ambiental Rural (CAR), mostrou que os 333 assentamentos rurais cadastrados no Paraná mantinham, em média, 29,4% de vegetação nativa, superando os 20% exigidos pela legislação. Entre eles, estava o Assentamento 12 de Abril, cuja reserva de mata nativa chegava a 40% de suas áreas. Na imagem, a Cachoeira do Rio Pereira.



Raízes do Amanhã

Em janeiro de 2026, a comunidade se reuniu e realizou a I Caminhada na Natureza - Raízes do Amanhã. Na ocasião, as famílias camponesas receberam cerca de 350 pessoas e celebraram a cultura camponesa e o legado do Assentamento 12 de Abril. Com café da roça, almoço coletivo e trilha pelos lotes, o evento fortaleceu vínculos e valorizou a história de luta pela terra. A ação também deixou melhorias no acesso à Cachoeira do Rio Pereira e reafirmou a reforma agrária como caminho de vida e dignidade.

Abril 2026



Foto: Solange Engelmann, José Tardin e Antônio Kanova



MST NO PARANÁ INICIA CURSO DE MASSIFICAÇÃO EM AGROECOLOGIA

O MST no Paraná iniciou a 1ª etapa do Curso de Massificação da Agroecologia, na Escola Milton Santos, em Maringá (PR). Com cerca de 30 trabalhadores sem terra de todo o estado, a atividade terá debates sobre a história e organização do MST, o papel da agroecologia para o avanço da Reforma Agrária Popular, entre outros, além de práticas e técnicas agroecológicas, dia de campo e planejamento para a massificação dos conhecimentos nas comunidades de origem, durante o tempo comunidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1DygDJ1Het/>



**“Também teremos bastante
práticas: oficinas técnicas e
processos que ajudam o camponês
no seu território a avançar na
produção de alimentos saudáveis”**

COORDENADOR – AVANÇAR NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Acima, trecho da fala de Antônio Kanova, da coordenação do curso e da Escola Milton Santos. O curso de Massificação da Agroecologia, realizado em Maringá (PR), avança na massificação da agroecologia no estado, com a socialização de práticas, experiências, saberes; e a concepção do MST de que a agroecologia vai além da relação com a natureza, mas contempla o debate do novo ser humano, com relações de gênero e afetivas sem violências e discriminações.

<https://www.facebook.com/share/p/1DygDJ1Het/>

Abril 2026

Foto: Murilo Bernardon



Senadores da França visitam cooperativa 100% agroecológica no assentamento Contestado, no PR

Foto: Murilo Bernardon

SENADORES DA FRANÇA VISITAM COOPERATIVA 100% AGROECOLÓGICA

Uma comitiva de representantes do Grupo de Amizade França-Brasil conheceu a cooperativa 100% agroecológica do assentamento Contestado, organizada pelo MST na Lapa (PR). A visita teve como principal pauta a prática da agroecologia e a organização popular do Movimento. Os senadores franceses conheceram a Cooperativa Terra Livre, a Escola Latino-Americana de Agroecologia e a Unidade Básica de Saúde Chica Pelega.

<https://mst.org.br/2026/04/28/senadores-da-franca-visitam-cooperativa-100-agroecologica-no-assentamento-contestado-no-pr/>



“Fiquei muito interessado na organização da comunidade, nesse novo modelo de produção agrícola. Que vocês possam polinizar esse modelo alternativo para a sociedade brasileira”

SENADOR FRANCÊS DESTACA O PROCESSO DE AUTONOMIA CAMPONESA

Acima, trecho da fala de Fabien Gay, eleito pelo bloco Comunista, Republicano, Cidadão e Ecologista e presidente do Grupo de Amizade França-Brasil. Ele destacou que vê um processo de autonomia camponesa. A visita reuniu a coordenação do assentamento Contestado, os senadores franceses Fabien Gay (PC), Daniel Fargeot, sem partido, Florence Pernaudet, da direção de Relações Internacionais do Senado francês, Marceau Ferrand, do consulado da França em São Paulo, e o deputado estadual Goura Nataraj (PDT/PR).

<https://mst.org.br/2026/04/28/senadores-da-franca-visitam-cooperativa-100-agroecologica-no-assentamento-contestado-no-pr/>

Abril 2026



Foto: Arquivo MST

Assentamento Contestado

MST Lapa/PR



TERRITÓRIO – O ASSENTAMENTO CONTESTADO, NA LAPA, PARANÁ

Com 27 anos, o assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), é moradia e terra produtiva para mais de 190 famílias com trabalho cooperado, estudo e cultura. Desde a ocupação, em 1999, pelo MST, aquela terra marcada por conflitos e exploração passou a significar dignidade e libertação – hoje com cooperativa, escola, espaços de lazer, esporte e cultura e de organização popular.

<https://mst.org.br/2026/04/28/senadores-da-franca-visitam-cooperativa-100-agroecologica-no-assentamento-contestado-no-pr/>



Abril 2026

Foto: Paulo Brizola e Leonardo Henrique/ MST no PR



ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA DO ASSENTAMENTO CONTESTADO, LAPA (PR)

Criada em 2012, a cooperativa Terra Livre, organizada pelo MST, conta com 245 sócios espalhados por 12 municípios do Paraná, além de associados em Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. A cooperativa distribui alimentos agroecológicos, de 20 a 26 toneladas por semana, ao PNAE, beneficiando diretamente 103 colégios estaduais de Curitiba (PR). Também opera a partir da padaria, que produz semanalmente 650 quilos de pães e derivados, destinados a entidades sociais. Ao todo, são 59 produtos alimentícios agroecológicos entregues pela cooperativa.

<https://mst.org.br/2026/04/28/senadores-da-franca-visitam-cooperativa-100-agroecologica-no-assentamento-contestado-no-pr/>

Abril 2026

Foto: Arquivo MST no PR



ESPAÇOS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DO ASSENTAMENTO CONTESTADO

Ao longo da história, o assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), também construiu espaços de educação e formação para jovens e adultos no território, que contemplam desde a pré-escola (CMEI) até o ensino superior. A Escola Latino-Americana de Agroecologia (ELAA), que em 2026 celebra 21 anos, oferta cursos de graduação, de formação em agroecologia para agricultores e educandos do Brasil e da América Latina, e completa os níveis de educação oferecidos no território, da Educação Básica ao Ensino Superior.

<https://mst.org.br/2026/04/28/senadores-da-franca-visitam-cooperativa-100-agroecologica-no-assentamento-contestado-no-pr/>

Abril 2026

Foto: Wellington Lenon



LAPA (PR) – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO ASSENTAMENTO CONTESTADO

Recentemente, as famílias do assentamento Contestado, organizadas pelo MST na Lapa (PR), também conquistaram a Unidade Básica de Saúde Chica Pelega (UBS), que vem como um complemento à medicina da terra, praticada no território. A unidade é organizada pelo coletivo de Saúde do MST, que orienta a comunidade sobre como usar os produtos fitoterápicos, plantas medicinais, além de recuperar e preservar sabedorias ancestrais, muitas vezes privatizadas pela indústria farmacêutica.

<https://mst.org.br/2026/04/28/senadores-da-franca-visitam-cooperativa-100-agroecologica-no-assentamento-contestado-no-pr/>



Abril 2026

Foto: Isabela Molin – Assessoria de Comunicação CCA-PR



PR – COOPERATIVAS DA REFORMA AGRÁRIA FORTALECEM A PRODUÇÃO

O MST participou da sessão solene em homenagem a cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária de todo o estado, realizada no plenário da Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP). A solenidade foi proposta pelo deputado estadual Professor Lemos (PT), que destacou o papel fundamental das cooperativas para o desenvolvimento do estado, ao criarem formas de organizar o trabalho, a produção e a comercialização, respeitando a natureza e gerando emprego e renda para as famílias.

<https://mst.org.br/2026/04/30/cooperativismo-solidario-e-popular-recebe-homenagem-da-alep/>



“Esses momentos servem para manter nossa pauta de pé [...] Este é o objetivo da Reforma Agrária Popular: produzir alimentos saudáveis sem agredir o meio ambiente e com justiça social; é fundamental que a sociedade reconheça isso”

“PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS SEM AGREDIR O MEIO AMBIENTE”

Acima, trecho da fala de Fábio Herdt, presidente de Cooperativa Central de Reforma Agrária do Paraná (CCA-PR). Na sessão solene em homenagem a cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária de todo o estado, realizada no plenário da ALEP, ele reforçou o significado desta ação solene para o MST, firmado no cooperativismo, que vem há 40 anos lutando para que outro modelo de agricultura seja reconhecido: o da agroecologia.

<https://mst.org.br/2026/04/30/cooperativismo-solidario-e-popular-recebe-homenagem-da-alep/>



“Essas cooperativas têm uma função principal na organização desse segmento. Por isso, aqui na Assembleia trabalhamos junto com as nossas cooperativas da agricultura familiar, com as associações de agricultores e agricultoras. E aqui hoje estamos fazendo esta sessão solene de reconhecimento das ações dessas cooperativas no Estado do Paraná”

PR – DEPUTADO DESTACA A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Acima, trecho da fala do deputado estadual Professor Lemos (PT), durante a sessão solene em homenagem a cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária de todo o estado no plenário da ALEP. Ele frisou que cerca de 75% dos alimentos que chegam às mesas dos brasileiros são produzidos pela agricultura familiar.

<https://mst.org.br/2026/04/30/cooperativismo-solidario-e-popular-recebe-homenagem-da-alep/>

Abril 2026



Foto: Isabela Molin – Assessoria de Comunicação CCA-PR



EMPREGO E RENDA – COOPERATIVAS DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

Hoje, são 19 cooperativas da Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/PR. Essas associações coletivas, formadas por agricultores familiares, geram emprego e renda para as famílias assentadas e movimentam a economia do estado. São mais de 380 empregos diretos criados a partir do trabalho cooperado e da organização popular. Produzindo alimentos in natura, minimamente processados e uma variedade de mais de trinta alimentos processados, que são comercializados no mercado privado e institucional, por meio de programas como o PAA e o PNAE.

<https://mst.org.br/2026/04/30/cooperativismo-solidario-e-popular-recebe-homenagem-da-alep/>

Abril 2026

Foto: Jeferson Soldi



MONTE VÊNETO É PREMIADA NO CONCURSO DE SUCO DE UVA BRASILEIRO

A Cooperativa de Sucos Monte Vêneto, organizada pelo MST em Cotiporã (RS), brilhou no 1º Concurso de Suco de Uva Brasileiro, realizado em Bento Gonçalves (RS). O concurso, pioneiro no mundo, foi palco de um marco para a vitivinicultura nacional e reuniu 190 amostras de 69 empresas de 6 estados brasileiros. A qualidade da Monte Vêneto foi ratificada com 3 Medalhas de Platina, que indicam que os sucos alcançaram o topo da pirâmide de qualidade, reafirmando que a cooperativa é referência em tecnologia e tradição. Esse resultado é fruto de um trabalho coletivo, que valoriza o esforço de cada família no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/17Qt8ejxR7/>

Abril 2026



Foto: Mídia Sem Terra



RS – IEJC REALIZA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE E PLANTIO DE ÁRVORES

Os estudantes das turmas do Técnico em Cooperativismo do Instituto de Educação Josué de Castro (IEJC), situado no assentamento Filhos de Sepé, organizado pelo MST em Viamão (RS), marcaram com luta e animação sua participação na Jornada de Lutas do Abril Vermelho. Também realizaram um plantio de mudas de árvores em homenagem à memória de Oziel Alves, reafirmando a mística da Juventude Sem Terra. Após, realizaram estudos e afirmaram quais as pautas da juventude para a construção das áreas de Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1DygDJ1Het/>

Abril 2026

Foto: Rafa Dotti



RS – MST PARTICIPA DA 4ª ROMARIA ECUMÊNICA DE AGROECOLOGIA

Entre rezas, cantos, partilhas e debates, o Quilombo Bisa Sabina Mendes, no 5º Distrito de Canguçu (RS), recebeu a 4ª Romaria Ecumênica de Agroecologia. Em meio à paisagem rural, o encontro reuniu agricultores, quilombolas, assentados e movimentos sociais em torno da defesa da agroecologia como projeto político, articulando espiritualidade, produção de alimentos e organização coletiva diante da crise ambiental, da violência no campo e da concentração de terra.

<https://mst.org.br/2026/04/21/romaria-agroecologica-reune-quilombolas-assentados-e-agricultores-em-cangucu-rs/>



Abril 2026

Foto: Rafa Dotti



MST/RS RELEMBRA OS 30 ANOS DO MASSACRE DE ELDORADO DO CARAJÁS

A Escola Oziel Alves Pereira, localizada no assentamento Renascer, organizada pelo MST em Canguçu (RS), que reúne cerca de 90 famílias, realizou a mística de abertura da 4ª Romaria Ecumênica de Agroecologia, que relembrou os 30 anos do massacre de Eldorado dos Carajás no Pará. A 4ª Romaria contou com a participação de assentados, quilombolas, dirigentes do MST e do MPA, além de professores e estudantes da UFPel, da Emater, agentes da Pastoral Negra e dirigentes do Sindicato das Trabalhadoras Domésticas de Pelotas, entre outros.

<https://mst.org.br/2026/04/21/romaria-agroecologica-reune-quilombolas-assentados-e-agricultores-em-cangucu-rs/>



“Ontem (17) marcou os 30 anos do massacre de Eldorado dos Carajás. Como a escola abraçou essa missão de fazer mística e resgatar a história dos assentamentos com os quais trabalha, foi um momento muito especial para nós...

O Oziel Alves Pereira foi o mais jovem, era estudante de Magistério, com quase 18 anos, uma das lideranças da marcha, e ele foi assassinado. Então não teria como a gente não lembrar desse dia...

Quando nós nos reconhecemos como escola do campo, tu não consegues te separar desses grupos, dos indígenas, dos quilombolas, porque é a nossa história de vida...

Quando tu pensas no quilombo, é o povo indígena, é o resgate. É para os alunos se sentirem parte e verem que as comunidades quilombolas estão se organizando...

A agroecologia precisa ser reconhecida como o futuro. Não é só pensar em produção de alimento sem veneno, é uma outra maneira de encarar a vida, valorizando a vida no nosso planeta, interligando plantas, animais e seres humanos”

A AGROECOLOGIA DEVE SER COMPREENDIDA COMO UM MODO DE VIDA

Acima, trechos da fala da diretora da Escola Oziel Alves Pereira, Eliane Beatriz Muller. Ela destacou a importância de resgatar a história dos assentamentos e da luta pela terra. Segundo Muller, o patrono da escola foi uma das vítimas do massacre. Ao falar sobre a relação entre escola e território, a diretora destacou o vínculo com povos tradicionais, e a agroecologia deve ser compreendida como um modo de vida.

<https://mst.org.br/2026/04/21/romaria-agroecologica-reune-quilombolas-assentados-e-agricultores-em-cangucu-rs/>

Abril 2026



Foto: Arquivo pessoal



**Queijo produzido em
assentamento gaúcho do MST está
entre os melhores do mundo**

Foto: Arquivo pessoal



QUEIJO DO MST/RS É PREMIADO NO 4º MUNDIAL DO QUEIJO DO BRASIL

Um queijo produzido no assentamento Simón Bolívar, organizado pelo MST em Joia (RS) acaba de entrar para a elite mundial. O “Sete Povos”, criação autoral da Agroindústria Camponês, conquistou a cobiçada medalha Super Ouro no 4º Mundial do Queijo do Brasil. A distinção colocou o produto entre os mais reconhecidos do evento e muito perto de figurar entre os 10 melhores queijos do planeta. O feito é ainda mais simbólico porque o queijo é fruto da agricultura familiar e da força da juventude camponesa. O autor da receita é Igor Valsoler.

<https://mst.org.br/2026/04/29/queijo-produzido-em-assentamento-gaucha-do-mst-esta-entre-os-melhores-do-mundo/>

Abril 2026



Foto: Valento Ecozine



MST recebe Prêmio Berta Cáceres no Dia Internacional da Luta Camponesa

Foto: Valento Ecozine



MST RECEBE PRÊMIO BERTA CÁCERES AO COMPROMISSO AMBIENTAL

O MST recebeu na Espanha o Prêmio Berta Cáceres ao compromisso ambiental, concedido pelo Ecozine Film Festival em sua 19ª edição. A distinção, acordada com a família de Berta Cáceres e o Consejo Cívico de Organizaciones Populares e Indígenas de Honduras (COPINH), coloca o Movimento no centro de um reconhecimento internacional que extrapola fronteiras e conecta lutas camponesas de continentes distintos.

<https://mst.org.br/2026/04/23/mst-recebe-premio-berta-caceres-no-dia-internacional-da-luta-camponesa/>



“Receber um prêmio internacional não é somente algo simbólico, mas também um reconhecimento que amplia a visibilidade do MST como uma organização de camponesas e camponeses capaz de apresentar respostas concretas frente à crise ambiental e de fazer o enfrentamento ao agronegócio, que no Brasil é o responsável por 97% do desmatamento em território nacional, pelo uso massivo de agrotóxicos, bem como autor da violência e assassinatos no campo”

NA ESPANHA, RECONHECIMENTO QUE AMPLIA A VISIBILIDADE DO MST

Acima, trecho da fala de Kallen Oliveira, militante do Movimento e coordenadora do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Ela representou o MST na cerimônia do Prêmio Berta Cáceres ao compromisso ambiental, realizada na Espanha. Seu depoimento e presença no palco em Zaragoza carregaram o peso simbólico de uma organização que reúne mais de 450 mil famílias assentadas no Brasil e que aposta na construção de sua base política, na centralidade das mulheres e da juventude.

<https://mst.org.br/2026/04/23/mst-recebe-premio-berta-caceres-no-dia-internacional-da-luta-camponesa/>

Abril 2026



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



A IARAA CHEGA EM GANA – SUL-SUL: TECNOLOGIA DO POVO

Em abril, foi criado o Polo de Gana da Inteligência Artificial para a Reforma Agrária e Agroecologia (IARAA), uma iniciativa voltada para o desenvolvimento de uma ferramenta de Inteligência Artificial (IA), com a intenção de fortalecer o processo de massificação da agroecologia. O projeto, impulsionado pela Baobab/IAPC, numa parceria entre o MST, a Marcha Mundial das Mulheres e o Movimento Socialista de Gana (SMG), tem um caráter internacional que prevê o desenvolvimento conjunto com organizações populares de outros países. Cinco jovens militantes do SMG formam agora o núcleo responsável por essa frente.

<https://www.facebook.com/share/p/18Rjz7c78Q/>



 instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br